

# 13º SIMPÓSIO DE BIOLOGIA MARINHA

28/06 à 02/07/10



## AMOSTRAGEM QUALI-QUANTITATIVA DA FAUNA ACOMPANHANTE DO CAMARÃO ROSA NA PESCA COM REDE DE ARRASTO NA REGIÃO DA PRAIA DE ITAPOÃ, VILA VELHA – ES, BRASIL

Rodrigues, J. N.<sup>1</sup>; Dias, J. C. M.<sup>1</sup>; Falquetto, M. N.<sup>1</sup>; Cruz, C.V. R.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faesa – Instituto Superior de Educação

**Palavras-chave:** Pesca de arrasto, descarte, fauna associada.

A pesca é uma das atividades mais antigas desenvolvidas pelo homem, porém, técnicas como a pesca com rede de arrasto, ainda são feitas de forma predatória, o que gera grande quantidade de descarte. Levantamentos recentes indicam que hoje a captura indiscriminada mata e desperdiça entre 18 e 40 toneladas de peixes, tartarugas e mamíferos marinhos todos os anos, o que representa nada menos que 1/3 de toda pesca mundial e um crime contra a natureza. A análise da composição dos descartes fornece informações sobre a mortalidade que a pesca exerce sobre espécies com valor comercial, mas com tamanho impróprio para mercado e organismos capturados que não pertencem as espécies visadas, tais como peixes e animais bentônicos. Este estudo tem como objetivo verificar a composição quali-quantitativa da fauna associada à pesca do camarão rosa na região da Praia de Itapoã, Vila Velha, ES, localizada a 10 km da capital Vitória. Estão previstas duas coletas por estação do ano, sendo que nos meses de dezembro de 2009, janeiro, abril e maio de 2010 não houve coleta, devido ao recesso imposto pelo IBAMA no período de reprodução da espécie-alvo. Até o momento, do total de oito coletas, foram realizadas duas no verão e uma no outono. Foram recolhidos os descartes trazidos pelos pescadores até a área de embarque e desembarque da Colônia de Pescadores “Maria Ortiz Z5”, localizada na Enseada do Suá, Vitória, ES. Em seguida, esse material foi levado para o laboratório da AEV FAESA – Campus II, onde foi triado, fixado com formalina a 10% e conservado em álcool a 70%. Logo após, o material foi identificado ao menor nível taxonômico possível. Os resultados preliminares mostram que na coleta de verão foi capturado um total de 39 espécies de peixes, destas, 14 apresentam valor comercial, sendo elas: *Anchoviella lepidostole*, *Prionotus punctatus*, *Citharichthys arenaceus*, *Sphoeroides spengleri* e *Stellifer stellifer*, *Opstthonema oglinum*, *Trichiurus lepturus*, *Heteropriacanthus cruentatus*, *Chaetodipterus faber*, *Zapteryx breviontris*, *Larimus breviceps*, *Pellona harroweri*, *Bagre marinus* e *Sphoeroides greeleyi*. Das 7 espécies de crustáceos, a família Portunidae, apresentou o maior número de indivíduos. Entre as 7 espécies de moluscos, todas as famílias tiveram a mesma proporção de número de indivíduos.